

TÍTULO: O perfil da gestão educacional na perspectiva fenomenológica a partir da experiência vivida por gestores/pesquisadores educacionais fenomenólogos

AUTORA: Enilda Rodrigues de Almeida Bueno

ORIENTADOR: Prof. Dr. Adão José Peixoto

DEFENDIDA EM: 20 de agosto de 2009

RESUMO

Esta Tese, compreendida na Linha de Pesquisa Cultura e Processos Educacionais, discute a partir de depoimentos de gestores educacionais, o significado de ser gestor educacional na perspectiva da fenomenologia. Com o objetivo de compreender a partir da fenomenologia, o sentido da gestão educacional no viés humanizador, colocando a pessoa como centralidade. O problema investigado foi como a Fenomenologia, enquanto teoria, método e prática, poderá contribuir para que o projeto de gestão educacional supere seu caráter formalista, burocrático e impessoal, valorizando a pessoa enquanto ser de totalidade, solidário, consciente, crítico, criativo e ético? Utilizamos como referencial teórico-metodológico o pensamento de Edmund Husserl e as contribuições de autores da fenomenologia, como: Merleau-Ponty, Ângela Ales Bello, Pedro M. S. Alves, Antônio Muniz de Rezende, Joel Martins, Creusa Capalbo, Maria Aparecida Bicudo e outros. Após uma revisão bibliográfica sobre os fundamentos fenomenológicos, realizamos a pesquisa empírica, de natureza qualitativo-fenomenológica com aplicação de uma questão norteadora aberta, que permitiu ao pesquisado responder livremente. Procuramos desenvolver um trabalho centrado no humano, que se contraponha às orientações tecnicistas, burocráticas, autoritárias e individualistas, que estão presentes nas práticas sociais e nas gestões educativas. Este trabalho nos possibilitou compreender o sentido da gestão educacional enquanto gestão humanizada, que busca superar o caráter formalista, burocrático e impessoal. Inicialmente apresentamos os pressupostos teóricos e históricos que têm orientado o pensar e o fazer na gestão educacional. Discutimos e apresentamos a abordagem fenomenológica de Husserl, que orienta esta pesquisa, com destaque para o conceito de mundo vivido; analisamos o perfil dos gestores e ex-gestores que trabalham com a fenomenologia, por meio das unidades de significados, retiradas dos seus discursos, desvelando a visão e a atuação destes gestores educacionais, bem como as suas avaliações sobre as possibilidades de superação dos paradigmas que têm norteados a gestão educacional; e, por último, apresentamos, a partir das concepções dos pensadores da fenomenologia e das concepções dos gestores, a possibilidade da gestão educacional na perspectiva fenomenológica, onde discutimos os aspectos fundamentais da gestão

educacional como o planejar, administrar e avaliar; e as suas principais mediações, como a pedagógica, política ética e dialógica. O trabalho procurou repensar a prática da gestão educacional, propondo uma nova concepção de ser gestor educacional, desenvolvida de modo mais humanizado.

Palavras-chave: Gestão Educacional; Fenomenologia; Valorização Humana e Dialeticidade.